

Françoise Choay

# A ALEGORIA DO PATRIMÔNIO

Tradução  
Luciano Vieira Machado

6ª edição



Copyright © Éditions du Seuil, 1992 e 1996  
Editora Estação Liberdade, 2001,  
2009, 2017, para esta tradução

---

EDITORA ESTAÇÃO LIBERDADE

*Preparação*

Marcelo Rondinelli

Tereza Maria Lourenço Pereira

*Revisão*

Marise Leal

*Composição*

Pedro Barros

*Diretor Editorial*

Angel Bojadsen

*Diretor Comercial*

Edilberto Fernando Verza

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

*Presidente do Conselho Curador*

Mário Sérgio Vasconcelos

*Diretor-Presidente*

Jézio Hernani Bomfim Gutierre

*Superintendente Administrativo e Financeiro*

William de Souza Agostinho

*Conselho Editorial Acadêmico*

Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Henrique Nunes de Oliveira

João Francisco Galera Monico

João Luís Cardoso Tápias Ceccantini

José Leonardo do Nascimento

Lourenço Chacon Jurado Filho

Paula da Cruz Landim

Rogério Rosenfeld

Rosa Maria Feiteiro Cavalari

*Editores-Adjuntos*

Anderson Nobara

Leandro Rodrigues

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

C473a

6. ed.

Choay, Françoise, 1925-

A alegoria do patrimônio / Françoise Choay ; tradução Luciano Vieira  
Machado. - 6. ed. - São Paulo : Estação Liberdade : Ed. UNESP, 2017.  
288 p. : il. ; 21 cm.

Tradução de: L'allégorie du patrimoine

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-7448-030-5

1. Arquitetura e história. 2. Monumentos - Conservação e restauração.  
3. Patrimônio cultural - Proteção. 4. Conservação histórica. I. Machado, Luciano  
Vieira. II. Título.

17-44732

CDD: 363.69

CDU: 351.853

---

14/09/2017 19/09/2017

A PUBLICAÇÃO DESTA OBRA CONTOU COM O APOIO DOS MINISTÉRIOS  
DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DA CULTURA DA FRANÇA

Editora Estação Liberdade Ltda.  
R. Dona Elisa, 116 – 01155-030  
São Paulo-SP – Tel.: (11) 3660 3180  
e-mail: editora@estacaoliberalidade.com.br  
<http://www.estacaoliberalidade.com.br>

Fundação Editora da UNESP (FEU)  
Praça da Sé, 108 – 01001-900 – São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3242 7171 – Fax: (11) 3242 7172  
e-mail: feu@editora.unesp.br  
<http://www.editoraunesp.com.br>

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	
<b>MONUMENTO E MONUMENTO HISTÓRICO</b>	<b>11</b>
<b>Capítulo I</b>	
<b>OS HUMANISMOS E O MONUMENTO ANTIGO</b>	<b>31</b>
Arte grega clássica e humanidades antigas	32
Restos antigos e <i>humanitas</i> medieval	35
A fase “antigüizante” do <i>Quattrocento</i>	44
<b>Capítulo II</b>	
<b>A ÉPOCA DOS ANTIQUÁRIOS —</b>	
<b>MONUMENTOS REAIS E MONUMENTOS FIGURADOS</b>	<b>61</b>
Antigüidades nacionais	67
Gótico	71
Advento da imagem	76
Iluminismo	84
Conservação real e conservação iconográfica	90
<b>Capítulo III</b>	
<b>A REVOLUÇÃO FRANCESA</b>	<b>95</b>
Tombamento do patrimônio	98
Vandalismo e conservação: interpretações e efeitos secundários	105
Valores	116
<b>Capítulo IV</b>	
<b>A CONSAGRAÇÃO DO MONUMENTO HISTÓRICO (1820-1960)</b>	<b>125</b>
O conceito de monumento histórico em si mesmo	128
<i>Valor cognitivo e valor artístico</i>	128
<i>Preparação romântica: o pitoresco, o abandono e o culto da arte</i>	132
<i>Revolução Industrial: a fronteira do irremediável</i>	135
<i>O valor de reverência</i>	139
Práticas: legislação e restauração	143

<i>Origem da legislação francesa referente aos monumentos históricos</i>	145
A restauração como disciplina	149
<i>As aporias da restauração: Ruskin ou Viollet-le-Duc</i>	153
<i>A França e a Inglaterra</i>	159
Sínteses	163
<i>Para além de Ruskin e de Viollet-le-Duc, Camillo Boito</i>	164
<i>Alois Riegl: uma contribuição maior</i>	167
<b>Capítulo V</b>	
<b>A INVENÇÃO DO PATRIMÔNIO URBANO</b>	<b>175</b>
A figura memorial	180
A figura histórica: papel propedêutico	182
A figura histórica: papel museal	191
A figura historial	194
<b>Capítulo VI</b>	
<b>O PATRIMÔNIO HISTÓRICO NA ERA DA INDÚSTRIA CULTURAL</b>	<b>205</b>
De objeto de culto a indústria	206
Valorização	212
Integração na vida contemporânea	219
Efeitos perversos	225
Conservação estratégica	232
<b>A COMPETÊNCIA DE EDIFICAR</b>	<b>239</b>
<i>O espelho do patrimônio: um comportamento narcisista</i>	240
<i>Os verdadeiros ensejos da síndrome patrimonial</i>	247
<i>Sair do narcisismo: o espelho patrimonial reclama</i>	252
<b>ANEXO</b>	<b>259</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>263</b>
<b>ÍNDICE ONOMÁSTICO</b>	<b>277</b>